

Nordestinos migram para o DF em busca de emprego e terras

■ Cerca de 130 mil famílias ganharam lotes para assentamento

O secretário do Trabalho e diretor-executivo da Fundação de Serviço Social, Renato Riella, afirmou ontem que todos os migrantes que retornam às cidades de origem o fazem por livre e espontânea vontade. "Só volta quem quer", garantiu o secretário, ao rebater as acusações do governador do Ceará, Ciro Gomes, de que o governador Joaquim Roriz deseja expulsar nordestinos pobres do Distrito Federal e fazer politicagem na cidade com a doação de terras.

Segundo a Secretaria de Comunicação Social do Palácio do Buriti, 130 mil famílias que já receberam lotes gratuitos no programa de assentamento do DF, das quais 105 mil são de migrantes nordestinos. Segundo Riella, os migrantes chegam a Brasília em busca de melhores condições de vida e são levados ao Centro de Apoio Social (CAS), onde cada caso é avaliado. Ele não descarta que alguns venham na esperança de ganhar um lote para morar, mas frisa que também há grande procura por emprego e atendimento médico. Segundo dados oficiais, dos 4 milhões de pacientes atendidos na rede hospitalar no ano passado, 2,4 milhões eram de outros Estados, a maioria do Nordeste.

O assunto foi debatido ontem pelo secretário Riella e pelo depu-



Riella desafia governador Ciro Gomes a provar expulsão de migrantes

tado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF) num programa de rádio. Como na capital existem cerca de 110 mil desempregados, o secretário lembrou que muitos migrantes preferem voltar para a cidade natal já que não conseguem trabalho. Mas ressaltou que todos que optam pelo retorno assinam um documento de responsabilidade. A origem da polêmica partiu de uma das migrantes que chegou a Fortaleza no domingo. Ela afirmou que seu barraco foi derrubado numa cidade-satélite e a polícia a levou para um albergue, de onde partiu num ônibus em direção ao Nordeste.

Riella denunciou que muitos casos de migração são estimulados

por prefeituras municipais e diz ter conhecimento de relatos feitos por motoristas de caminhão que transportam as famílias do Nordeste para Brasília. O secretário de Comunicação Social, Welington Moraes, também divulgou uma nota em que diz que o governador Ciro Gomes quer se promover politicamente e "está preocupado com o crescimento do PP no Ceará, e não com o crescimento da miséria no seu Estado." Para o deputado Sigmaringa Seixas, o governador Joaquim Roriz é o grande responsável pelo fluxo migratório na capital por ter anunciado em todo o país a sua vitoriosa política de assentamento.